

NOTICIÁRIO

Foi fundado, em 18 de janeiro do corrente ano de 1994, na Universidade de Leipzig, Alemanha, um CENTRO DE INVESTIGAÇÃO IBERO-AMERICANA, integrado no *Instituto de Romanística* da mesma Universidade. Compõem a sua Direção os Professores Alfonso de Toro, Gerd Wotjak e Eberhard Gärtner, que recentemente nos visitou. Seu principal objetivo é a investigação literária e lingüística nos países hispanófonos e lusófonos, em estreita ligação com os Institutos de Filosofia, História, Sociologia, Jurisprudência e Teatro.

Num momento em que a batalha pela liderança cultural de povos e etnias já se vem travando nos espaços eletronicizados, é animoso saber que a lusofonia mantém e alarga o terreno conquistado no mundo universitário europeu.

*

De 16 a 20 de maio, fez o CENTRO DE ESTUDOS PORTUGUESES, BRASILEIROS E AFRICANOS DE LÍNGUA PORTUGUESA, da Faculdade da Cidade, realizar um *Seminário Superior de Língua Portuguesa*. Foi a Comissão Organizadora presidida pela Prof.^a Annita Schterb Gorodicht, Diretora da Faculdade. Abriu o Seminário o Dr. Antonio Gomes da Costa, Presidente da Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras. Do Seminário participaram os seguintes conferencistas: Antônio Houaiss: "O Acordo Ortográfico"; Sílvio Elia: "Dimensões atuais da Linguística"; Horácio Rolim de Freitas: "Sistema mórfico da língua portuguesa"; José Ricardo da Silva Rosa: "Do Português ao Latim. Uma reflexão estilística"; Maria Tereza Gonçalves Pereira: "A linguagem da literatura infanto-juvenil"; Rosa Marina de Brito Meyer: "Situação atual dos estudos semânticos"; Carlos Eduardo Falcão Uchoa: "Reflexões sobre o ensino da língua materna"; Eneida do Rego Monteiro Bomfim: "Estrutura sintática do Português"; Walmírio Macedo: "Estrutura sintática do Português"; Leodegário A. de Azevedo Filho: "A crítica textual moderna"; Antônio Geraldo da Cunha: "Inovação e renovação lexical do português do Brasil". Esperamos que não tardem as Atas de tão auspicioso Seminário.

*

De 16 a 19 de maio, o Núcleo de Estudos Galegos do Instituto de Letras da Universidade Federal Fluminense, de que é Diretora a Prof.^a Maria do Amparo Tavares Maleval, fez realizar, com apoio da Junta da Galiza, as II Jornadas UFF de Cultura Galega. Assessão de abertura contou com a presença do Magnífico Reitor da UFF, Prof. Manuel Pereira Leite, do Cônsul Geral da Espanha, D. Victor Fagilde, da Diretora do Instituto de Letras, Prof.^a Maria Regina Kopschitz de Barros, da Prof.^a Maria do Amparo Tavares Maleval, Diretora do Núcleo de Estudos Galegos, além de outras autoridades. A conferência inaugural foi proferida por D. Xosé Schez Puga, da Junta da Galiza. As várias conferências e comunicações que se sucederam

contaram com a presença de conspícuos mestres universitários. O nosso Instituto de Língua Portuguesa esteve presente na palavra de três de seus diretores, professores Evanildo Bechara ("A presença do galego nos estudos da língua portuguesa"), Maximiano de Carvalho e Silva ("O interesse pelos estudos galegos no Brasil") e Sílvio Elia ("A face galega do trovadorismo português") e na presidência do Prof. Antônio Basílio Rodrigues. Também participaram os profs. Antônio Geraldo da Cunha ("O léxico medieval galego-português") e Leodegário A. de Azevedo Filho ("Uma leitura simbólica das cantigas de Pero Meogo"), nossos colaboradores de *Confluência*. A Prof.^a Maria do Amparo falou sobre "Álvaro Cunheiro e Bouza Bey, neotrovadores".

Não esqueçamos que galego e português são irmãos gêmeos, floração ibérica do mesmo tronco galego-português.

*

No dia 21 de junho, o Prof. Sílvio Elia proferiu na Academia Luso-Brasileira de Letras, de que é membro efetivo, a convite de seu Presidente, Prof. Kepler Alves Borges, uma palestra sobre "O romance de Almeida Garrett". O Prof. Sílvio Elia buscou acentuar traços característicos da prosa do notável escritor português, sabidamente renovador da linguagem literária do vernáculo, tendo tomado como exemplo a temática e o estilo das saborosas *Viagens na minha terra*.

*

O CENTRO DE ESTUDOS PORTUGUESES, BRASILEIROS E AFRICANOS, da Faculdade da Cidade, realizou, no período de 25 a 28 de julho do corrente ano, o seu "Primeiro Curso de Poesia Portuguesa Moderna". Convidado especialmente para ministrá-lo, o Prof. Dr. Arnaldo Saraiva, da Universidade do Porto, Portugal, dedicou-se particularmente ao estudo da poesia, tendo desenvolvido o curso nas seguintes lições: *A poesia de Fernando Pessoa*, *A poesia de José Régio*, *A poesia de Herberto Helder*, *A poesia de Eugênio de Andrade*. Da última aula, *A poesia de Albano Martins*, participou também a Prof.^a Raquel Marques Villardi, da UERJ. A Prof.^a Annita Schterb Gorodicht, Diretora da Faculdade da Cidade, presidiu às sessões de abertura e encerramento.

*

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE LÍNGUA E LITERATURA, de que é Presidente o Prof. Leodegário A. de Azevedo Filho, realizou, como vem fazendo anualmente, no período de 25 a 29 de julho último, o seu *Congresso Brasileiro de Língua e Literatura* (o XXVI). Constatou o Congresso de conferências, comunicações, mesas-redondas, projeção de filmes. Dentre os temas tratados, salientamos: *O ensino da literatura brasileira em Portugal* (Arnaldo Saraiva, *A poesia brasileira hoje* (Domício Proença Filho), *A obra literária de Miguel Torga* (mesa-redonda), *Cânone e Literatura: estado atual da questão* (Bella Jozef).

*

No cumprimento de seu programa de aprofundar e divulgar os estudos de Língua Portuguesa em nível universitário, o INSTITUTO DE LÍNGUA PORTUGUESA, do *Liceu Literário Português*, trouxe ao Rio de Janeiro, para conferências e diálogos com professores brasileiros, dois eminentes mestres estrangeiros: o Prof. Dr. Eugenio Coseriu, da Universidade Tübingen, Alemanha, e o Prof. Dr. Eberhard Gärtner, da Universidade de Leipzig, também Alemanha.

O Prof. Coseriu esteve entre nós no dia 24 de agosto e fez substancial e clara exposição sobre a semântica aplicada à língua portuguesa. O Dr. Gärtner desdobrou o tema escolhido "A língua portuguesa em Angola e Moçambique", em duas excelentes palestras, proferidas nos dias 10 e 11 de outubro. Seguiu-se à última palestra mesa-redonda sobre a matéria desenvolvida pelo Prof. Gärtner e dela participaram os professores Laura Cavalcanti Padilha, Gladstone Chaves de Melo, Evanildo Bechara e Alvacyr Pedrinha, todos da Universidade Federal Fluminense. Todos esses eventos tiveram por local os auditórios e salões do Liceu Literário Português. O casal Edison Chini, com a fidalguia e cordialidade costumeiras, teve oportunidade de receber o casal Gärtner, em sua hospitaleira residência teresopolitana, para as delícias de um almoço, sob a competente *connaissance* do anfitrião.

Também esteve entre nós, a convite do Real Gabinete Português de Leitura, o Prof. Dr. Ramón Lorenzo, catedrático da Universidade de Compostela, Espanha. Nos dias 05 e 06 de setembro proferiu duas palestras: a primeira sobre "História externa do galego" e a segunda sobre "O galego e o português: semelhanças e diferenças", ambas do maior interesse e alto cunho científico.

As instituições culturais portuguesas continuam eficientemente, no domínio das Letras, o seu nobre afã de trazer ao público brasileiro o que de melhor se está fazendo, no mundo, no campo dos estudos luso-brasileiros.

No dia 26 de agosto a Academia Brasileira de Filologia, realizou no Auditório da Faculdade da Cidade, sessão comemorativa dos seus 50 anos, já que foi fundada, no Rio de Janeiro, a 26 de agosto de 1944, pelo entusiasmo de um grupo de professores do Colégio Militar do Rio de Janeiro, do Colégio Pedro II, do Instituto de Surdos e Mudos e de instituições de ensino superior (Faculdade Nacional de Filosofia, Instituto La-Fayette, PUC-RJ, Universidade Federal Fluminense).

Na ocasião, por proposta do acadêmico Evanildo Bechara, constituiu o presidente da Academia, o acadêmico Leodegário A. de Azevedo Filho, comissão para coordenar a publicação do *Dicionário Biobibliográfico da Academia Brasileira de Filologia*.

*

O CENTRO DE ESTUDOS PORTUGUESES DO BRASIL fez realizar nos últimos dias do mês de agosto o seu II ENCONTRO. Prestou-se então significativa homenagem à Prof^a Dra. Cleonice Berardinelli, Titular aposentada da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, pelos seus cinquenta anos de

atividade docente e incansável, em prol do ensino e da cultura literária portuguesa. A sessão de abertura ocorreu no Palácio São Clemente, antiga sede da Embaixada de Portugal.

*

De 29 de agosto a 1º de setembro, o INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS, da Universidade de São Paulo, realizou, promovido pela *Associação de Pesquisadores do Manuscrito Literário*, um Encontro Internacional, sob a epígrafe "Gênese e Memória". A pauta dos trabalhos foi muito rica e dela participaram numerosos professores brasileiros e estrangeiros. A Comissão Científica teve a integrá-la os seguintes professores: Cecília A. Salles (PUC/SP), Philippe Willemart (USP), Roberto de Oliveira Brandão (USP), Sônia van Dijk Lima (UFPPB), Telê Porto Ancona Lopez (USP).

*

A FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA promoveu no dia 05 de setembro mesa-redonda sobre a situação atual do estudo de manuscritos e correspondências, com a presença dos professores Almuth Grésillon e Louis Hay, do Institut des Textes et Manuscrits do CNRS, e do Prof. Pierre Rivas, da Universidade Paris X.

*

No dia 12 de setembro último, comemorou o LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS o 126º aniversário de sua fundação, com uma sessão solene. Presidiu-a o Dr. Edison Chini, Presidente da Instituição. Foi orador oficial o Dr. Antonio Gomes da Costa, Presidente do Real Gabinete Português de Leitura. Em sua oração, o Dr. Gomes da Costa, partindo das notáveis obras já realizadas por essa benemérita instituição nos campos de assistência social, educativo e cultural, traçou, em largas e vincadas linhas, as perspectivas das futuras e próximas realizações do Liceu, sob a segura e eficiente direção do Dr. Edison Chini. A sessão esteve muito concorrida e terminou com um saboroso coquetel de mestre Isidro.

*

No auditório do LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS, proferiu no dia 06 de outubro, o Comandante Max Justo Guedes, Diretor do Serviço de Documentação Geral da Marinha, uma conferência sobre "A vida e a obra do Infante D. Henrique". Na oportunidade foi aberto um concurso, em que puderam inscrever-se alunos da 7ª e 8ª séries do 1º grau e de qualquer série do 2º grau, presentes à conferência. O concurso versava sobre o tema da conferência, devendo os trabalhos ter sido entregues até o dia 26 de outubro. O primeiro colocado obteve como prêmio um fim-de-semana em Porto Seguro, Bahia, extensivo ao seu responsável.

*

Entre os dias 24 e 27 de outubro, o Curso de Letras do Centro de Humanidades da Universidade Estadual do Ceará promoveu a sua *Semana da Linguagem*

VIII, realização do Departamento de Letras, difigido pelo Prof. Genézio Fontenelle Pacheco. Programaram-se várias palestras, em que se fizeram ouvir personalidades das mais eminentes da cultura cearense, escritores e professores como Carlos d'Alge, José Lemos Monteiro, Tarcísio Cavalcante, Vicência Jaguaribe, Vera Santiago, José Alves Fernandes, Maria Salete, José Nascimento Braga, Ricardo de Assis Holanda, Luciano Pontes, Josenir Alcântara de Oliveira. Distinguido com honroso convite, compareceu o nosso colega Prof. Sílvio Elia, que, em duas palestras, ocupou-se com o tema "As significações morfológicas". Teve também oportunidade de contactar com os colegas e amigos da Academia Cearense de Língua Portuguesa, tendo então oportunidade de agradecer pessoalmente a outorga do elevado título de Sócio Honorário da mencionada Academia, com que acabava de ser distinguido.

O que é reconfortante e estimulante é ver como, apesar da tese oriunda de certos meios universitários de uma quebra na unidade lingüística do país, continua "a nossa português casta linguagem" de muito boa saúde, amada e cultuada em todos os recantos da terra brasileira.

*

No dia 28 de outubro completou a Academia Cearense da Língua Portuguesa 17 anos de fundação, dedicados ao cultivo e estudo aprofundado do idioma. Pelo entusiasmo de seus membros e pela proficua atuação de seus presidentes, tem a Academia, através de sua *Revista* e do seu *Boletim Informativo*, cumprido com eficiência e zelo a missão para a qual foi criada. O Instituto de Língua Portuguesa do Liceu Literário Português envia à nobre instituição sinceros parabéns e lhe formula os melhores votos de duradoura existência.

*

No dia 24 de novembro o Instituto de Língua Portuguesa do Liceu Literário Português recebeu preciosa doação do Prof. Jorge Mário Barreto, filho do ilustre professor e cultor do vernáculo Mário Barreto (1879-1931), um dos melhores sintaticistas da língua portuguesa, autor de livros que ficaram consagrados dentro e fora do Brasil. Faz parte da doação, além de intensa correspondência com ilustres filólogos e literatos brasileiros e portugueses, significativa coleção de cadernos em que Mário Barreto transcrevia exemplos dos mais variados fatos da linguagem que colhia nas suas leituras.

Pretende, num futuro próximo, o Instituto de Língua Portuguesa, investigar esse rico material de estudo, de modo que as lições do notável sintaticista continuem a proporcionar conhecimento mais aprofundado de nosso idioma.

À família de Mário Barreto, especialmente ao Prof. Jorge Mário Barreto, vão daqui os agradecimentos do Liceu Literário Português, e também aos Professores Haroldo Sumner Negrão, Antônio Malveira e Evanildo Bechara, que propiciaram que tão valiosa doação fosse encaminhada ao Instituto de Língua Portuguesa.

*

O INSTITUTO DE LÍNGUA PORTUGUESA, do Liceu Literário Português, está organizando, com realização prevista para o mês de abril do próximo ano de 1995, um *Simpósio sobre a língua portuguesa e no Oriente*. Da reunião deverão participar professores e especialistas brasileiros, portugueses e estrangeiros, que já estão sendo contactados. Tal evento se insere no conjunto de atividades voltadas para a definitiva constituição, consolidação e ampliação da Comunidade dos países Lusófonos, inspirada iniciativa esta do Embaixador José Aparecido de Oliveira. Com mais de 200 milhões de falantes, língua de cultura e a quinta mais falada no mundo, a língua portuguesa irá ocupar, no cenário cultural do terceiro milênio, o papel de especial relevância que lhe compete no enriquecimento do patrimônio intelectual da humanidade.

*

Prof. Gladstone Chaves de Melo homenageado
pela Universidade de Coimbra.

Como já noticiamos, ao nosso colega Prof. Gladstone Chaves de Melo a Universidade de Coimbra outorgou a título de *Doutor honoris causa*. Para a cerimônia de titulação e em cumprimento ao novo Regimento da instituição, datado de mais de trezentos anos, preparou o homenageado agradecimento em latim, cujo texto publicamos a seguir, acompanhado de tradução ao português:

Scholarum rector sapientissime, egregii magistri

O faustum ne quidem somniis mihi expectatum diem, quo nobilissimum nomen dignitatemque doctoris Conimbricensis athenaei adipiscor! Tametsi plurimi uestri, uiri doctissimi, hanc atiquam urbem ex Romanis oriundam habitatis, et hac de causa his sollemnibus adsueuistis, non nulli tamen apud uos erunt qui subtiliter aestimare possint quanti sit gnaro rerum pretii Brasiliano Conimbricensis doctoris dignitas.

Ducentis in primis annis antiquior est academia uestra quam patria mea, si patriae quidem nomen ad incultas aptatur oras quae anno millesimo quingentesimo inuentores nostros exceperunt: notum enim est uobis quod geographica Brasiliae imago quam id aetatis habemus non ante quinquaginta et ducentos annos post terram inuentam per Matritensem pactionem adumbrata est. Tria per historiae nostrae saecula et etiam recentiore aetate ii qui ingenuis artibus, iurisprudentiae, medicinae studere uoluerunt Conimbricam uenerunt: non enim prius quam Lusitaniae aula in Flumen Ianuarium transmigravit, anno millesimo octingentesimo octauo, primae in Brasilia scholae conditae sunt, exiguo tamen numero; quam ob rem haud pauci scholastici ex pristina colonia etiam primis undeciesimi saeculi decenniis Conimbricam uenire perseuerauere. Plerique poetarum qui in primordiis litterarum nosstrarum floruerunt ad Mondae ripas eruditi sunt; ex quibus unus, Santa Rita Durão, in hoc ipso athenaeo Theologiam docuit. Insignis alius Brasilianus, Ioseph da Silva

Lisboa, qui uirili aetate uicecomes Cairuensis creatus est et a consiliis procuratoris regni fuit, Graecas e Hebraicas litteras hic docuit adulescens. Amplissimus denique uir, Ioseph Bonifatius de Andrada e Silva, primi Brasiliae, Lusitaniae autem quarti Petri consultor potissimus nouaeque nostrae libertatis confirmator, scholasticos Conimbricenses diutius rem metallicam docuerat. Saepe uero excelsi ingenii uiri Conimbricae uixere haud inferiores quam ubiuis gentium magistri eminentissimi, uelut in theologicis et philosophicis disciplinis Ioannes Sancti Thomae et Franciscus Suárez, in philologicis autem rebus Carolina Michaelis de Vasconcelos et Aluarus Iulius da Costa Pimpão. Sed quid plura dicam? A pueritia usque ad adultam nostram aetatem non est dubitandum quin Conimbricensis academia alma Brasiliae mater fuerit.

Haec et alia quae, ne longum faciam, praetereo, et in me et in millibus ciuium meorum fremunt, qui hunc agnoscimus athenaeum, in cuius fortunata dicione tot uiximus annos, fontem et originem Brazilianorum libertatis eorumque insitae naturae, quae ex teneris unguiculis Lusitana est. Haec omnia in hac magnifica celebritate animo agito, uerba dum frustra quaero quibus tibi, rector sapientissime, proprie uereque gratias agam pro dignitate in me collata, quae, uelut aenea columna, perpetuo iuxta longum uitae meae cursum singularis exstabit.

Magnífico Reitor – Ilustres Mestres

É para mim hoje um dia fausto, jamais sonhado. Recebo das mãos de Vossa Magnificência o nobilíssimo título de Doutor Honoris Causa da Universidade de Coimbra!

Poucos aqui, afeitos que estão a estas cerimônias e habitantes que são desta velha Urbe, que ascende aos romanos, poucos aqui poderiam avaliar, na medida exata, o que representa para um brasileiro consciente o título de Doutor de Coimbra.

Desde logo, a Universidade é duzentos anos mais velha que meu país, se realmente pudéramos chamar país à inculta praia que recebeu os descobridores em 1500. Bem sabeis que só duzentos e cinquenta anos depois, com o Tratado de Madrid, se vai delinear o que geograficamente será Brasil.

Durante este tempo, e até bem mais, quem aspirasse a ter curso superior deveria fazê-lo em Coimbra. Só depois de D. João VI, a partir de 1808, é que foram surgindo escolas de terceiro grau no Brasil, ainda muito pouco numerosas para tão vasto território. Por isso, não poucos brasileiros ainda vieram estudar em Coimbra.

Os principais poetas da nossa incipiente literatura aqui se ilustraram, e um deles, Santa Rita Durão, chegou a ser aqui professor de Teologia. Algum tempo depois, outro brasileiro ilustre, José da Silva Lisboa, Visconde de Cairu, conselheiro de D. João VI, foi aqui professor de grego e hebraico. Igualmente, um professor famoso desta Casa, José Bonifácio de Andrada e Silva, foi o principal Conselheiro de D. Pedro, Primeiro do Brasil e Quarto de Portugal e, mais, consolidador da nossa Independência.

Ao longo do tempo, por Coimbra passaram homens de alto saber, da constelação universal no ramo da Filosofia e da Teologia, como João de Santo Tomás ou Francisco Suárez, ou, agora no ramo das Letras, Carolina Michaelis de Vasconcelos ou Álvaro Júlio da Costa Pimpão.

A Universidade de Coimbra foi, portanto, a verdadeira alma mater do Brasil, ao longo de sua formação e depois de emancipado e adulto.

Tudo isto e muito mais, que não explicito por não alongar-me, vibra em mim nesta hora e vibra em milhares de brasileiros conscientes de sua feliz dependência de Coimbra, fonte e razão da nossa independência política e da nossa identidade nacional, portuguesa *ab ovo*.

Considerando estas coisas, delas tendo memória neste momento soleníssimo, vejo-me sem palavras para agradecer devidamente o título que Vossa Magnificência me confere e que fica sendo o marco maior da minha vida, aliás já bem longa.



Professor Gladstone (à direita) recebe o título das mãos do Magnífico Reitor da Universidade de Coimbra (ao centro).
